

PORTUGUÊS

Leia os fragmentos do “texto”, escrito pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e logo em seguida responda as questões.

O Ex-presidente FHC no texto traça um perfil sócio histórico da sociedade brasileira e como esta se comporta diante da conjuntura política. Para FHC a nova classe média, ainda não tem nenhuma identidade política definida. Leia os fragmentos abaixo, e compreenda um pouco mais sobre a posição de FHC diante da Política nacional.

Fonte: <http://www.sidneyrezende.com/noticia/>

FRAGMENTO 1

O papel da oposição

Há muitos anos, na década de 1970, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião, que pertencia à chamada imprensa “nanica”, mas era influente. Referia-me ao papel do MDB e das oposições não institucionais. Na época, me parecia ser necessário reforçar a frente única antiautoritária e eu conclamava as esquerdas não armadas, sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia.

Só dez anos depois a sociedade passou a atuar mais diretamente em favor dos objetivos pregados pela oposição, aos quais se somaram também palavras de ordem econômicas, como o fim do “arrocho” salarial.

No entretanto, vivia-se no embalo do crescimento econômico e da aceitação popular dos generais presidentes, sendo que o mais criticado pelas oposições, em função do aumento de práticas repressivas, o general Médici, foi o mais popular: 75% de aprovação.

Não obstante, não desanimávamos. Graças à persistência de algumas vozes, como a de Ulisses Guimarães, às inquietações sociais manifestadas pelas greves do final da década e ao aproveitamento pelos opositores de toda brecha que os atropelos do exercício do governo, ou as dificuldades da economia proporcionaram (como as crises do petróleo, o aumento da dívida externa e a inflação), as oposições não calavam. Em 1974, o MDB até alcançou expressiva vitória eleitoral em pleno regime autoritário.

01. De acordo com os fragmentos abaixo marque a opção correta.

- A) “**Há** muitos anos, **na década de 1970**, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião...” (verbo transitivo direto / apostro)
- B) “...**pertencia** à chamada imprensa “nanica”, **mas** era influente...” (verbo intransitivo, conjunção).
- C) “**Referia-me ao papel** do MDB e das oposições não institucionais” (verbo transitivo indireto, ênclise verbal – objeto indireto)
- D) “Graças **à** persistência de algumas vozes” (não há crase)
- E) “sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: **apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia**” (refere-se às universidades, sendo assim uma oração subordinada adverbial)

02. Segundo o fragmento 1 “**O PAPEL DA OPOSIÇÃO**”:

- A) Não mudou durante as décadas.
- B) Reforça o autoritarismo, independentemente do período sócio histórico.
- C) Mobiliza a sociedade, independentemente do período sócio histórico.
- D) O Fragmento apenas narra o papel da oposição durante o período da ditadura militar.
- E) O fragmento generaliza o papel da oposição, que é comum em qualquer época.

FRAGMENTO 2

É preciso refazer caminhos

Antes de especificar estes argumentos, esclareço que a maior complexidade para as oposições se firmarem no quadro atual - comparando com o que ocorreu no regime autoritário, e mesmo com o petismo durante meu governo, pois o PT mantinha uma retórica semianticapitalista - não diminui a importância de fincar a oposição no terreno político e dos valores, para que não se perca no oportunismo nem perca eficácia e sentido, aumentando o desânimo que leva à inação.

É preciso, portanto, refazer caminhos, a começar pelo reconhecimento da derrota: uma oposição que perde três disputas presidenciais não pode se acomodar com a falta de autocrítica e insistir em escusas que jogam a responsabilidade pelos fracassos no terreno “do outro”. Não estou, portanto, utilizando o que disse acima para justificar certa perplexidade das oposições, mas para situar melhor o campo no qual se devem mover.

Se as forças governistas foram capazes de mudar camaleonicamente a ponto de reivindicarem o terem construído a estabilidade financeira e a abertura da economia, formando os “campeões nacionais” - as empresas que se globalizam - isso se deu porque as oposições minimizaram a capacidade de contorcionismo do PT, que começou com a Carta aos Brasileiros de junho de 1994 e se desnudou quando Lula foi simultaneamente ao Fórum Social de Porto Alegre e a Davos.

03. Segundo os títulos do fragmento 1 e 2, podemos afirmar que:

- A) É um artigo de opinião, tendo trechos descritivos e narrativos.
- B) Os fragmentos são exclusivamente uma descrição.
- C) Possuem trechos exclusivamente argumentativos.
- D) É um artigo, com trechos apenas descritivos.
- E) Que os fragmentos são uma narrativa.

04. De acordo com a semântica das palavras podemos afirmar que:

- A) “refazer caminhos” (significa conotativamente buscar aliados)
- B) “retórica semianticapitalista” (significa conotativamente discurso vazio de conteúdo)
- C) “capazes de mudar **camaleonicamente**” (advérbio denotando a expressão mutável)
- D) “como o fim do **“arrocho”** salarial” (sentido conotativo de contenção de despesas)
- E) “**capacidade de contorcionismo do PT,**” (conotativamente com o sentido de fazer malabarismo diante das dificuldades)

FRAGMENTO 3

Definir o público a ser alcançado

Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

É preciso que as oposições se deem conta de que existe um público distinto do que se prende ao jogo político tradicional e ao que é mais atingido pelos mecanismos governamentais de difusão televisiva e midiática em geral.

As oposições se baseiam em partidos não propriamente mobilizadores de massas. A definição de qual é o outro público a ser alcançado pelas oposições e como fazer para chegar até ele e ampliar a audiência crítica é fundamental.

Enquanto o PSDB e seus aliados persistirem em disputar com o PT influência sobre os "movimentos sociais" ou o "povão", isto é, sobre as massas carentes e pouco informadas, falarão sozinhos. Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.

Sendo assim, dirão os cétricos, as oposições estão perdidas, pois não atingem a maioria. Só que a realidade não é bem essa. Existe toda uma gama de classes médias, de novas classes possuidoras (empresários de novo tipo e mais jovens), de profissionais das atividades contemporâneas ligadas à tecnologia da informação) e ao entretenimento, aos novos serviços espalhados pelo Brasil afora, às quais se soma o que vem sendo chamado sem muita precisão de "classe c" ou de nova classe média.

Digo imprecisamente porque a definição de classe social não se limita às categorias de renda (a elas se somam educação, redes sociais de conexão, prestígio social, etc.), mas não para negar a extensão e a importância do fenômeno. Pois bem, a imensa maioria destes grupos - sem excluir as camadas de trabalhadores urbanos já integrados ao mercado capitalista - está ausente do jogo político-partidário, mas não desconectada das redes de internet, Facebook, YouTube, Twitter, etc.

É a estes que as oposições devem dirigir suas mensagens prioritariamente, sobretudo no período entre as eleições, quando os partidos falam para si mesmo, no Congresso e nos governos. Se houver ousadia, os partidos de oposição podem organizar-se pelos meios eletrônicos, dando vida não a diretórios burocráticos, mas a debates verdadeiros sobre os temas de interesse dessas camadas.

Mas não é só isso: as oposições precisam voltar às salas universitárias, às inúmeras redes de palestras e que se propagam pelo país afora e não devem, obviamente, desacreditar do papel da mídia tradicional: com toda a modernização tecnológica, sem a sanção derivada da confiabilidade, que só a tradição da grande mídia assegura, tampouco as mensagens, mesmo que difundidas, se transformam em marcas reconhecidas.

Além da persistência e ampliação destas práticas, é preciso buscar novas formas de atuação para que a oposição esteja presente, ou pelo menos para que entenda e repercuta o que ocorre na sociedade. Há inúmeras organizações de bairro,

um sem-número de grupos musicais e culturais nas periferias das grandes cidades, etc., organizações voluntárias de solidariedade e de protesto, redes de consumidores, ativistas do meio ambiente, e por aí vai, que atuam por conta própria.

Dado o anacronismo das instituições político-partidárias, seria talvez pedir muito aos partidos que mergulhem na vida cotidiana e tenham ligações orgânicas com grupos que expressam as dificuldades e anseios do homem comum. Mas que pelo menos ouçam suas vozes e atuem em consonância com elas.

Não deve existir uma separação radical entre o mundo da política e a vida cotidiana, nem muito menos entre valores e interesses práticos.

No mundo interconectado de hoje, vê-se, por exemplo, o que ocorre com as revoluções no meio islâmico, movimentos protestatários irrompem sem uma ligação formal com a política tradicional. Talvez as discussões sobre os meandros do poder não interessem ao povo no dia-a-dia tanto quanto os efeitos devastadores das enchentes ou o sufoco de um trânsito que não anda nas grandes cidades. Mas, de repente, se dá um "curto-circuito" e o que parecia não ser "política" se politiza. Não foi o que ocorreu nas eleições de 1974 ou na campanha das "diretas já"?

Nestes momentos, o pragmatismo de quem luta para sobreviver no dia-a-dia lidando com questões "concretas" se empolga com crenças e valores. O discurso, noutros termos, não pode ser apenas o institucional, tem de ser o do cotidiano, mas não desligado de valores. Obviamente em nosso caso, o de uma democracia, não estou pensando em movimentos contra a ordem política global, mas em aspirações que a própria sociedade gera e que os partidos precisam estar preparados para que, se não os tiverem suscitado por sua desconexão, possam senti-los e encaminhá-los na direção política desejada.

Seria erro fatal imaginar, por exemplo, que o discurso "moralista" é coisa de elite à moda da antiga UDN. A corrupção continua a ter o repúdio não só das classes médias como de boa parte da população. Na última campanha eleitoral, o momento de maior crescimento da candidatura Serra e de aproximação aos resultados obtidos pela candidata governista foi quando veio à tona o "episódio Erenice".

Mas é preciso ter coragem de dar o nome aos bois e vincular a "falha moral" a seus resultados práticos, negativos para a população. Mais ainda: é preciso persistir, repetir a crítica, ao estilo do "beba Coca Cola" dos publicitários. Não se trata de dar-nos por satisfeitos, à moda de demonstrar um teorema e escrever "cqdd", como queríamos demonstrar.

Seres humanos não atuam por motivos meramente racionais. Sem a teatralização que leve à emoção, a crítica - moralista ou outra qualquer - cai no vazio. Sem Roberto Jefferson não teria havido mensalão como fato político.

05. De acordo com a língua portuguesa é correto dizermos que a oração abaixo é:

Oração: Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

- A) Período composto por coordenação.
- B) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

- C) Oração subordinada substantiva adverbial.
- D) Oração subordinada substantiva apositiva.
- E) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

06. No fragmento 3, FHC afirma que:

- () Para ele o público alvo são os pobres, ignorantes.
- () Ele critica o posicionamento do PT em ver os pobres como “povão”, e manipulá-los.
- () Ele mostra que há uma abertura para o PSDB com o povão.
- () Ele aponta o caminho para os políticos atingirem a classe C, que estão ainda sem ideologias políticas.
- () Ele afirma que os políticos estão perdendo tempo porque o “povão”, são as massas carentes e pouco informadas.

Sequência correta:

- A) FVVFV
- B) VVFFV
- C) VFVFF
- D) FVFFF
- E) FFFVV

07. Para o Ex-presidente FHC, em relação à oposição é CORRETO dizer que:

- A) A oposição se encontra perdida devido ao lulismo que atinge a população.
- B) A oposição deve rever a sua posição frente ao seu discurso, e, conseqüentemente frente à classe C.
- C) A maioria da população, segundo o FHC está ausente da política, deste modo não é número para a política.
- D) A classe média está ao lado do governo, e contra a oposição.
- E) A classe C não entra no jogo político devido às suas convicções ideológicas e intelectuais.

08. Leia o fragmento e marque a opção correta, de acordo com a carga semântica dos termos.

Fragmento:

“Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.”

- I. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo catafórico.
- II. “cooptou com benesses” (agregar valores quase religiosos- “bondades”)
- III. “cooptou com benesses” (concedeu valores)
- IV. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo anafórico.
- V. “concessão de benesses”- ceder favores.

Estão corretas:

- A) I e II
- B) II e IV
- C) III e IV
- D) IV e V
- E) I e IV

FRAGMENTO 4

Qual é a mensagem?

Por certo, os opositoristas para serem ouvidos precisam ter o que dizer. Não basta criar um público, uma audiência e um estilo, o conteúdo da mensagem é fundamental. Qual é a mensagem? O maior equívoco das oposições, especialmente do PSDB, foi o de haver posto à margem as mensagens de modernização, de atualização do País, e de clara defesa de uma sociedade democrática comprometida com causas universais, como os direitos humanos e a luta contra a opressão, mesmo quando esta vem mascarada de progressismo, apoiada em políticas de distribuição de rendas e de identificação das massas com o Chefe.

Nas modernas sociedades democráticas, por outro lado, o Estado tanto mantém funções na regulação da economia como em sua indução, podendo chegar a exercer papel como investidor direto. Mas o que caracteriza o Estado em uma sociedade de massas madura é sua ação democratizadora.

....

Oposição precisa vender o peixe

Dirão novamente os cétricos que nada disso interessa diretamente ao povo. Ora, depende de como a oposição venda o peixe. Se tomarmos como alvo, por exemplo, o atraso nas obras necessárias para a realização da Copa e especializarmos três ou quatro parlamentares ou técnicos para martelar no dia-a-dia, nos discursos e na internet, o quanto não se avança nestas áreas por causa do burocratismo, do clientelismo, da corrupção ou simplesmente da viseira ideológica que impede a competição construtiva entre os setores privados e destes com os monopólios, e se mostrarmos à população como ela está sendo diretamente prejudicada pelo estilo petista de política, criticamos este estilo de governar, suscitamos o interesse popular e ao mesmo tempo oferecemos alternativas.

09. De acordo com as novas regras ortográficas é Correto afirmamos que:

- I. “o Estado tanto mantém funções...” (a palavra está grafada incorretamente porque não há mais o acento como marca de plural)
- II. “os cétricos que nada disso interessa” (está grafada erroneamente, pois não há mais o acento)
- III. “o atraso nas obras necessárias” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- IV. “destes com os monopólios...” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- V. “simplesmente da viseira ideológica”/“...prejudicada pelo estilo petista de política...” (estão grafadas por regras diferentes, mas não foram atingidas pelo novo acordo ortográfico)

Estão corretas:

- A) I e II
- B) I e V
- C) IV e V
- D) I e III
- E) II e III

10. Após a leitura atenta de todos os fragmentos expostos ao longo desta prova podemos dizer que “o texto” escrito por FHC trata-se de:

- I. Uma narrativa com cunhos morais e políticos;
- II. Possui a visão não apenas de um político, mas também de um sociólogo.
- III. Possui essencialmente a função da linguagem referencial.
- IV. Possui essencialmente a função da linguagem apelativa.
- V. Uma receita para que os políticos da oposição possa atingir a classe C com os seus discursos.

Estão corretas:

- A) I, II e V
- B) II, III e IV
- C) II e III
- D) III e V
- E) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Aponte a alternativa em que aparece a cidade onde aconteceu a última Olimpíada.

- A) Rio de Janeiro;
- B) Moscou;
- C) Atenas;
- D) Paris;
- E) Pequim.

12. O atual nadador brasileiro ganhador de medalha olímpica é:

- A) Cesar Cielo;
- B) Gustavo Borges;
- C) André Schultz;
- D) Fernando de Queiróz Scherer;
- E) Luiz Lima.

13. Aponte a alternativa em que aparece o autor da música abaixo.

A Banda (1965)

*Estava à toa na vida
 Meu amor me chamou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 A minha gente sofrida
 Despediu-se da dor
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 O homem sério que contava dinheiro parou
 O faroleiro que contava vantagens parou
 A namorada que contava as estrelas parou
 Para ver, ouvir e dar passagem
 A moça triste que vivia calada sorriu
 A rosa triste, que vivia fechada, se abriu
 E a meninada toda se assanhou
 Pra ver a banda passar
 O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
 Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
 E a moça feia debruçou na janela*

*Pensando que a banda tocava pra ela
 A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
 A lua cheia que vivia escondida surgiu
 Minha cidade toda se enfeitou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 Mas para meu desencanto
 O que era doce acabou
 Tudo tomou seu lugar
 Depois que a banda passou
 E cada qual no seu canto
 Em cada canto uma dor
 Depois da banda passar
 Cantando coisas de amor...*

http://www.paixaeromance.com/60decada/banda/h_banda.htm

- A) Nara Leão;
- B) Chico Buarque;
- C) Pixinguinha;
- D) Roberto Carlos;
- E) Caetano Veloso.

14. Aponte a alternativa em que aparece o Estado mais rico do Brasil.

- A) São Paulo;
- B) Rio de Janeiro;
- C) Rio Grande do Sul;
- D) Santa Catarina;
- E) Distrito Federal.

15. O poder Legislativo em âmbito nacional é exercido:

- A) pelo presidente;
- B) pelo Congresso Nacional;
- C) pelos desembargadores;
- D) pelos ministérios;
- E) pelo Tribunal de Contas.

16. A imagem abaixo faz alusão:



<http://leandrofca.blogspot.com/2010/05/charge-projeto-ficha-limpa.html>

- A) mensalão;
- B) ficha limpa;
- C) baú da felicidade;
- D) o doutor do milhão;
- E) operação navalha.

17. O clima do município de Maribondo se caracteriza por ser:

- A) úmido;
- B) quente;
- C) temperado;
- D) seco;
- E) frio.

18. Aponte a alternativa em que aparece um município que não faz limite com Maribondo.

- A) Tanque D'Arca;
- B) Anádia;
- C) Boca de Mata;
- D) Pilar;
- E) Mar Vermelho.

19. O município de Maribondo está localizado na microrregião de:

- A) Batalha;
- B) Palmeira dos Índios;
- C) Serra dos Quilombos;
- D) Santana do Ipanema;
- E) Maceió.

20. Os animais que aparecem no brasão do município de Maribondo são:

- A) peixes;
- B) bois;
- C) cavalos;
- D) burros;
- E) bodes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a alternativa abaixo em que não aparece um nível de interação dentro da sala de aula.

- A) Membros do grupo de sala de aula individualmente;
- B) Professor e todo o grupo de alunos;
- C) Professor com cada aluno do grupo;
- D) Professor de diretor escolar;
- E) Professor entre vários subgrupos.

22. Todas as alternativas abaixo apresentam conteúdos procedimentais e atitudinais a serem estudados na escola, **exceto**:

- A) pintura;
- B) criação de horta;
- C) matemática;
- D) música;
- E) ociosidade.

23. O grupo associativo por brinquedo que tem dentro da escola se caracteriza por ser:

- A) aquele que se reúne para brincar na hora do recreio, tendo estes brinquedos ou não;
- B) difuso e se reúnem para fazer trabalhos escolares;
- C) e ter membros associativos voluntários que tem finalidades comum que seja do interesse do grupo;
- D) e registrar semelhanças entre sexo;
- E) aquele que se reúne para brincar com brinquedos.

24. A comunidade na escola pode assumir diversas formas:

- I. nas atividades específicas na escola;
- II. em atividades de cultura e lazer;
- III. em atividades de discussão sobre problemas comunitários.

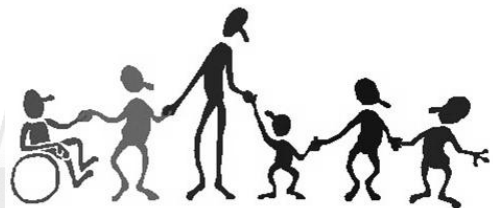
Estão corretos os itens:

- A) I, apenas;
- B) II, apenas;
- C) I e II, apenas;
- D) II e III, apenas;
- E) I, II e III.

25. A espontaneidade dentro da escola faz com que ela:

- A) tenha uma oposição à simples repetição dos problemas que tem nela;
- B) possibilite maior independência e autonomia em relações a padrões sociais;
- C) crie uma violência excessiva e sem controle;
- D) crie um espaço onde só quem tem vez são os professores e mais ninguém;
- E) a mudança seja inevitável e dolorosa.

26. A imagem abaixo faz menção a uma educação:



- A) inclusiva;
- B) exclusiva;
- C) dinâmica;
- D) cordial;
- E) tradicional.

27. Sobre a escola pública é **incorreto** afirmar que:

- A) por muito tempo foi privilégio da nobreza e do clero;
- B) as pressões por escola pública para todos nasceram na França;
- C) no Brasil a escola secundária e superior era para todos os cidadãos;
- D) aqui no Brasil houve diversas campanhas nas escolas publicas para erradicação do analfabetismo;
- E) Está na Constituição de 1988 o direito a todos os cidadãos brasileiros a ter uma escola, laica e de qualidade para todos.

28. No período da década de 60 no Brasil:

- A) surgiram as primeiras iniciativas oficiais para a alfabetização de jovens e adultos do meio rural;
- B) foram criadas as escolas dos jesuítas;
- C) foram criadas as pré-escolas;
- D) destaca-se a Cruzada ABC e o Movimento Brasileiro de Alfabetização;
- E) surgem as universidades de medicina e direito.

29. A imagem abaixo faz referência a uma educação:



<http://www.ideias.org.br/informativos/2009-09-17>

- A) inclusiva;
- B) digital;
- C) popular;
- D) indígena;
- E) ecológica.

30. Todas as alternativas abaixo são efeitos da competição dentro da escola, **exceto**:

- A) desenvolve atitudes amistosas entre os alunos;
- B) a competição é um desestímulo para quem perde;
- C) quanto mais complexa a tarefa, menos útil a competição;
- D) a competição só serve para os “bons”;
- E) a competição tende a transformar-se em conflito.

31. A imagem abaixo é um documento escolar denominado:

Disciplinas	Médias						
	10-9,0	8,5-7,5	7,0-6,0	5,5-5,0	4,5-4,0	nota<4	
Língua Port. / Literatura ●	2,88	15,38	55,77	20,19	4,81	0,96	= 99,99% ✗
Matemática ●●	0,00	10,58	28,85	30,77	22,12	7,69	= 100,00% ✗
História ●●	0,96	6,73	23,08	35,58	21,15	12,50	= 100,00% ✓
Geografia ●	1,92	36,54	54,81	5,77	0,96	0,00	= 100,00% ✓
Biologia ●	0,00	17,31	45,19	27,88	9,62	0,00	= 100,00% ✓
Física ●●	0,00	13,46	27,88	33,65	19,23	5,77	= 99,99% ✗
Química ●	1,92	28,85	38,46	26,92	2,88	0,96	= 99,99% ✗
Filosofia ●●●●	0,96	1,92	6,73	28,85	18,27	43,27	= 100,00% ✓
Redação ●	0,96	20,19	33,65	30,77	13,46	0,96	= 99,99% ✗
Ética e Cidadania ●	0,00	17,31	52,88	27,88	1,92	0,00	= 99,99% ✗
Inglês ●	5,77	34,62	33,65	13,46	9,62	2,88	= 100,00% ✓

● Positivo ▲ Negativo ...com estatística, nota 4,59

<http://japostei.com/2010-notas-da-escola/>

- A) diário de classe;
- B) diário de bordo;
- C) boletim escolar;
- D) histórico escolar;
- E) diploma.

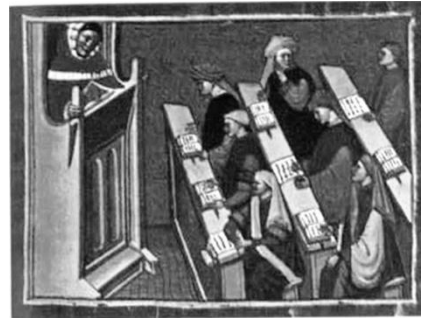
32. Jan Amos Komensky é autor do primeiro livro direcionado didaticamente ao professor a “didática Magna”. Este pensador é defensor da Tendência:

- A) tradicionalista;
- B) tecnicista;
- C) libertadora;
- D) libertaria;
- E) escolanovista.

33. Segundo a história da educação Platão foi discípulo de:

- A) Protágoras;
- B) Sócrates;
- C) Santo Agostinho;
- D) Antonio gramsci;
- E) Jonh Dewey.

34. A imagem abaixo representa muito claramente a educação na época:



<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/hfe/momentos/modelos/index.htm>

- A) Antiga;
- B) Medieval;
- C) Moderno;
- D) Renascentista;
- E) Grego.

35. A educação formal se caracteriza por:

- A) ser uma atividade organizada e sistemática , realizada fora do quadro do sistema formal de educação;
- B) ser um processo pelo qual aprendemos durante toda a vida;
- C) ser uma atividade organizada e sistemática, altamente institucionalizado cronologicamente graduado e hierarquizado que se estende desde a escola até a universidade;
- D) ser um processo pelo qual aprendemos rigidamente durante toda a vida dentro das escolas;
- E) ser uma atividade organizada e sistemática , realizada dentro e fora do quadro do sistema formal de educação.

36. O Artigo 5º da LDB (lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) afirma que “o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigi-lo”. Assinale a alternativa correta sobre este artigo.

- A) O artigo afirma que a educação não é prioridade na vida dos cidadãos;
- B) O artigo diz que as comunidades tem que ter a educação da época do coronelismo;
- C) O artigo diz que uma organização sindical se sobrepõe sobre outras autoridades no que diz respeito à educação;
- D) O artigo afirma que a educação é direito inquestionável ao cidadão brasileiro;
- E) O artigo afirma que a organização mundial é quem dita para quem vai a educação.

37. Sobre o construtivismo é correto afirmar:

- I. que é uma das correntes teóricas empenhadas em explicar como a inteligência humana se desenvolve partindo do princípio de que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas relações sociais;
- II. que esta ideia do conhecimento e da aprendizagem que derivam, principalmente, das teorias da epistemologia genética de Jean Piaget parte da ideia de que o homem não nasce inteligente, mas também não é passivo sob a influência do meio;
- III. que esta concepção piagetiana do funcionamento intelectual inspira-se fortemente no modelo biológico de trocas entre o organismo e o ambiente”.

Estão corretos os itens:

- A) I, apenas;
- B) II, apenas;
- C) III, apenas;
- D) II e III, apenas;
- E) I, II e III.

38. A imagem abaixo mostra um equipamento muito antigo, mas que até hoje é muito usado nas escolas públicas. Esse equipamento é denominado:



http://mesatau.blogspot.com/2010_08_01_archive.html

- A) impressora;
- B) copiadora;
- C) sedentária;
- D) mimeografisto;
- E) mimeógrafo.

39. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº) em seu Artigo 69 afirma que “o adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros”:

- I. respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;
- II. capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho;
- III. realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social;
- IV. realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola.

Está(ão) **incorreto(s)** o(s) item(ns):

- A) I
- B) II
- C) I e III
- D) I e III
- E) III e IV

40. Aponte a única alternativa em que não aparece um sinônimo de professor.

- A) Docente;
- B) Mestre;
- C) Educador;
- D) Preceptor;
- E) Professorador.